



Especialização em Engenharia de Saneamento Básico e Ambiental - 400h

FLORIANÓPOLIS - SC

INSCRIÇÕES ABERTAS – VAGAS LIMITADAS



Realização:



Apoio:



www.inbec.com.br

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL – FLORIANÓPOLIS - SC

Histórico da Instituição

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

A Universidade Paulista, UNIP, reconhecida pela Portaria nº 550/88, iniciou suas atividades em 09 de novembro de 1988. Foi constituída a partir do Instituto Unificado Paulista, IUP, do Instituto de Ensino de Engenharia Paulista, IEEP, e do Instituto de Odontologia Paulista, IOP; o primeiro destes, autorizado a funcionar em 1972, inicialmente com os cursos de Comunicação Social, Letras, Pedagogia e Psicologia. Hoje, em razão do processo de evolução, a UNIP, por meio de uma proposta acadêmica moderna, vem expandindo suas atividades por diversos Campi, visando à preparação de recursos humanos altamente qualificados demandados pela política de desenvolvimento nacional. A UNIP promove a formação atualizada dos alunos e sua capacitação para uma sociedade em mudança, por meio de um ensino de qualidade, tecnologicamente avançado e dirigido para o futuro, nas áreas das ciências humanas, sociais, exatas e da saúde. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem uma inserção ativa no mercado de trabalho e a solução criativa de problemas que a sociedade propõe. A realidade brasileira, que merece especial atenção por parte da UNIP, faz com que também seja dada ênfase aos programas de estudos pós-graduados. Estes dedicam-se ao aperfeiçoamento do seu próprio corpo docente assim como ao atendimento às necessidades da comunidade em geral, já que, além de formar profissionais de todas as áreas, de desenvolver pesquisas que venham a gerar descobertas científicas e inovações tecnológicas, a UNIP propõe-se a saber cumprir as exigências apresentadas pelo mundo moderno. Assim, a Universidade Paulista vem sendo reconhecida como um importante centro de produção de conhecimento e de sua difusão a um número maior de pessoas, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil apresenta dados insatisfatórios no cenário do saneamento ambiental. Segundo SINIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2013), 93% da população urbana possui água potável para consumo, enquanto somente 56% possui seus esgotos coletados. Ainda, no país somente 39% dos esgotos gerados sofrem algum tipo de tratamento antes de serem lançados nos corpos hídricos. Em se tratando de resíduos sólidos urbanos, o quadro é ainda pior. Apesar de quase 100% da população brasileira ter seus resíduos coletados com frequência regular, somente 55% desses resíduos são levados a um local de disposição final adequada, o aterro sanitário, segundo ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

Ainda, no país, a Engenharia de Saneamento Ambiental encontra sérios problemas na operação de sistemas já implantados de abastecimento de água, de coleta e tratamento de águas residuárias, de gestão de resíduos sólidos, de gestão de águas pluviais urbanas, de gestão de saúde pública, dentre outros, por falta principalmente de capacitação adequada, tanto de operadores como de gestores.

A explicação para a baixa cobertura dos serviços de saneamento ambiental no Brasil está na ausência crônica de investimentos e no gargalo de financiamento do setor. De 2003 a 2009, o total dos investimentos públicos e privados em saneamento não chegou a R\$ 7 bilhões por ano, segundo a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB). No setor de infraestrutura, o saneamento é o que menos recebeu investimentos ao longo desses anos. Em 2009, por exemplo, a área de transportes recebeu R\$

19,6 bilhões; energia elétrica, R\$ 18,6 bilhões; petróleo e gás, R\$ 60,8 bilhões; telecomunicações, R\$ 15,9 bilhões – e o saneamento R\$ 6,8 bilhões.

Em 2011 e principalmente a partir de 2012, os investimentos no setor vêm sendo elevados, especificamente para atender a meta do governo federal de universalização do sistema de saneamento. Porém, o mercado ainda é carente de profissionais de nível superior com amplo conhecimento prático em saneamento ambiental, associado ao embasamento teórico obtido na graduação.

Dessa forma, a proposta do curso é qualificar profissionais da área de engenharia de saneamento ambiental, para as novas tendências do mercado, visando aspectos emergentes no setor, como: Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010); Política Nacional de Saneamento Básico (2007); Discussões sobre a Portaria 518/MS que determina parâmetros de potabilidade de água para consumo humano; Programas do governo federal de pesquisa e qualificação de profissionais (PROSAB e ReCESA); Eficiência energética em sistemas de abastecimento de água; Aproveitamento de água de chuva e medidas compensatórias; Tratamento de lixiviado de aterro sanitário; Remoção de nutrientes em tratamento de águas residuárias; Conservação, uso racional e reuso das águas.

OBJETIVOS DO CURSO:

Capacitar e qualificar profissionais em Engenharia de Saneamento Básico e Ambiental, levando em consideração as peculiaridades regionais e as diferentes políticas, técnicas e tecnologias com ênfase para concepção e elaboração de projetos; operação, manutenção e gestão dos sistemas de saneamento, para a formação de Engenheiros Sanitaristas.

PÚBLICO ALVO DO CURSO:

Engenheiros, Tecnólogos de Serviços de Saneamento, outros profissionais de serviços de saneamento do setor público e privado, com curso Superior.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:

400 horas, com aulas em 01 fim de semana por mês.

COORDENAÇÃO DO CURSO:




D. SC. ANA SILVIA PEREIRA SANTOS - Doutora em Engenharia Civil e Ambiental - COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Engenheira Civil - Universidade Federal de Minas Gerais. Atua em projetos de engenharia aplicados ao saneamento ambiental, esgotamento sanitário, tratamento de águas residuárias, gestão de resíduos sólidos e controle de poluição das águas. Ainda leciona disciplinas de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental.

MÓDULOS DO CURSO:



MÓDULOS DO CURSO	CARGA HORÁRIA
POLUIÇÃO, QUALIDADE E USOS DA ÁGUA	20h
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E LICENCIAMENTO	20h
HIDRÁULICA APLICADA ÀS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E RESIDUÁRIAS	20h

HIDROLOGIA APLICADA	20h
MONITORAMENTO E ANÁLISE DE PROCESSOS HIDROLÓGICOS	20h
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	20h
GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS E SISTEMAS DE DRENAGEM	20h
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA I	20h
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA II	20h
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	20h
TÉCNICAS E PROJETOS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO I	20h
TÉCNICAS E PROJETOS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO II	20h
SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO I	20h
SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO II	20h
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	20h
PROCESSOS E PROJETOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS I	20h
PROCESSOS E PROJETOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS II	20h
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	20h
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO	20h
PROJETO, ORÇAMENTO E OBRAS DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL	400h

PROFESSORES E CONFERENCISTAS CONVIDADOS COM RENOMADA EXPERIÊNCIA:

	<p>PD. SC. FRANK PAVAN DE SOUZA – Pós-Doutor no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas (meio ambiente e sociedade) – UFSC, Doutor em Engenharia Civil com atuação na área de Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento - COPPE/UFRJ, Mestre em Engenharia Ambiental - IFF/RJ, Especialista em Direito Ambiental. Acadêmico de Engenharia Ambiental. Advogado e Consultor empresarial na área Jurídica Ambiental. Possui experiência nas áreas de: Gestão Ambiental, Direito Ambiental, Engenharia Ambiental, Planejamento e Regularização Fundiária em Ambientes Rurais e Urbanos. Fontes Alternativas de Energia. Gestão de Recursos Hídricos. Outorgas para uso da água. Licenciamento Ambiental e Elaboração de EIA/RIMA. Avaliação de Impactos Ambientais. Perícias. Gestão Ambiental Pública e Privada. Recursos e Estudos ambientais. Auditor Líder ISO 14.001. Perito Ambiental.</p>
---	--

	<p>D. SC. ANA SILVIA PEREIRA SANTOS - Doutora em Engenharia Civil e Ambiental - COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Engenheira Civil - Universidade Federal de Minas Gerais. Atua em projetos de engenharia aplicados ao saneamento ambiental, esgotamento sanitário, tratamento de águas residuárias, gestão de resíduos sólidos e controle de poluição das águas. Ainda leciona disciplinas de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental.</p>
	<p>D. SC. OSVALDO MOURA REZENDE - Doutor em Engenharia Civil, área de Recursos Hídricos e Saneamento - COPPE/UFRJ, Mestre em Engenharia Civil, área de Recursos Hídricos e Saneamento - COPPE/UFRJ, Especialista em Engenharia Urbana - UFRJ. Trabalhou como Engenheiro no LABHID/COPPE/UFRJ, entre 2007 e 2010, realizando projetos de controle de inundações. Participou da fundação da empresa AquaFluxus, em 2010, onde é, atualmente, sócio-diretor. É pesquisador do LHC/COPPE/UFRJ desde 2010, onde também atua como coordenador de projetos e participa do projeto de pesquisa do MCT/MCidades/FINEP, na área de saneamento, sobre o manejo sustentável de águas urbanas.</p>
	<p>D. SC. GUSTAVO PAIVA WEYNE RODRIGUES - Doutor em Saneamento Ambiental - UFC, Mestre em Saneamento Ambiental - UFC, Especialização em Engenharia de Saneamento Básico - FGF, Graduação em Engenharia Civil - UFC. Experiência em projetos de saneamento ambiental: sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos.</p>
	<p>D. SC. FRANCISCO VIEIRA PAIVA - Doutor em Recursos Naturais - UFCG, Mestre em Engenharia Civil - Recursos Hídricos - UFC, Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade de Fortaleza. Tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, saneamento, água, resíduos sólidos e saúde.</p>
	<p>D. SC. MARÍLIA CARVALHO DE MELO - Doutora em Recursos Hídricos - COPPE/UFRJ, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos - UFMG. Atualmente é Subsecretária de Fiscalização Ambiental - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, professora do curso de engenharia Civil da Escola de Engenharia Kennedy, professora substituta do Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, atuando principalmente nos seguintes temas: recursos hídricos, regularização e controle ambiental de atividades potencialmente poluidoras, segurança hídrica e direito ambiental.</p>
	<p>M. SC. CARLOS EDUARDO SILVA - Doutor e Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes, Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos Sociais (Universidade Tiradentes), Bacharel em Administração, Graduação em Direito (Faculdade Estácio de Sergipe). É sócio e diretor da Sustenere Publishing Corporation (editora), e da Eapa International e Brasil (treinamento esportivo de aventura e ecoturismo). É palestrante e consultor independente de nível nacional com diversos artigos e livros publicados.</p>

	<p>M. SC. MARCELO FERREIRA DA FONSECA - Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento - COPPE/UFRJ, Engenheiro Civil – UFJF. Atua na área de saneamento básico, é professor do curso de mestrado profissional em Engenharia Urbana da PUC-RJ.</p>
	<p>M. SC. OSVALDO BARBOSA DE OLIVEIRA JÚNIOR - Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas, Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas. É Chefe de Área da Engenharia de Aplicação da Deca, divisão da Duratex S.A., sendo responsável pelas ações de relacionamento com o mercado da Construção Civil, com foco em arquitetos e engenheiros, assim como pelo desenvolvimento e estruturação do Programa de Conservação de Água da Deca.</p>

É reservado à Universidade o direito de adiar/cancelar o curso caso não seja atingido o número mínimo de 40 alunos.

CERTIFICADO DE ESPECIALISTA PELA UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA:

Será considerado aprovado o participante que cumprir as seguintes exigências: Aproveitamento de no mínimo 70%, (setenta por cento), isto é, nota igual ou superior a 7 (sete) em cada disciplina, frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de carga horária de cada disciplina.

PRÉ-REQUISITOS:

Curso Superior completo, Preenchimento de formulário próprio, 1 Cópia autenticada do CPF, RG, Certidão de Nascimento ou Casamento, Diploma da Graduação ou Declaração de Conclusão da Graduação, Histórico Escolar da Graduação, Curriculum Vitae (atualizado), 2 Fotos 3 x 4 recente. Pagamento da taxa de inscrição, Assinatura do contrato Educacional.

OBS: Os Diplomas expedidos por instituições estrangeiras serão aceitos somente após a respectiva Convalidação por Universidade pública autorizada.

INVESTIMENTO:

Matrícula do curso: R\$ 295,00

Formas de pagamento	25	30
Valor normal do curso	R\$ 826,00	R\$ 688,33
Pagamento até o dia 10	R\$ 726,00	R\$ 605,00

OBS: Eventuais descontos não são cumulativos.